

Embaixador acha que os EUA encontrarão saídas

Uma saída para tornar mais leves os juros da dívida externa e esperanças de que o governo americano encontrará uma saída "que prejudique o menos possível" o calçado brasileiro foram dois tópicos ressaltados ontem pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sérgio Correia da Costa, que foi recebido em audiência pelo Presidente José Sarney, no Planalto.

O embaixador lembrou que o Brasil paga um bilhão de dólares, no serviço da dívida externa, o que corresponde ao total das exportações de calçados brasileiros aos Estados Unidos durante o ano inteiro. Ele confirmou que os presidentes José Sarney e Ronald Reagan trocaram correspondências sobre calçados.

Sérgio Correia afirmou que o

fato de ter havido duas reuniões de Gabinete para tratar do calçado brasileiro e que o presidente Reagan levou as alternativas para a Califórnia onde descansa, mostra que há divisões quanto ao assunto, o que poderá beneficiar o Brasil, quando sair a decisão, marcada legalmente para este dia 31.

O embaixador brasileiro disse que os pronunciamentos feitos pelo presidente Sarney sobre dívida externa estão tendo uma boa receptividade no exterior, destacando que o fato político é ele ter feito pessoalmente as declarações que, segundo ele, não apresentam aventureirismo ou tentativa de retóricas.

"O presidente Sarney tem apresentado uma equação do primeiro grau muito simples, ou seja, de que se o Brasil não crescer, não terá como pagar a dívida"